

**MINUTA DA ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS
HIDROGRÁFICAS DO BAIXO IGUAÇU**

Pauta: **1.** Abertura; **2.** Posse dos novos membros; **3.** Aprovação da minuta da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes do Baixo Iguaçu (08/11/2022); **4.** Apresentação do parecer sobre a intervenção na ponte sobre o Rio Tamanduá pelo ICMBio; **5.** Apresentação da logomarca do comitê; **6.** Assuntos gerais e encerramento.

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, estiveram presentes na reunião virtual realizada por meio da plataforma online Zoom: PEDRO LUIZ FUENTES DIAS (ABRAPCH - Associação Brasileira de PCHs e CGHs), DALMO LIBARDONI (ADUPAM - Associação Duovizinhense de Preservação Ambiental), CLAIR ANTONELLO (ADUPAM - Associação Duovizinhense de Preservação Ambiental), MARCOS BERTONCELLO e DAIANE BRESSAN TAUCHERT (COASUL - Cooperativa Agroindustrial), ANDRESSA APARECIDA ZANROSSO KERKHOFF (COOPERTRADIÇÃO - Cooperativa Agropecuária Tradição), CAMILA FREITAS (COPEL - Geração e Transmissão S.A.), NATIELEN SOMARIVA TOLEDO PENSO (CREA-PR), EDSON CARLOS FLESSAK (Flessak Eletro Indústria), CAROLINE BACELAR HAUSCHILD (IAT – Instituto Água e Terra), CÍNTIA MAZON PAROLA (ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), ÁDILA CRISTINA KRUKOSKI FILIPPI (Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão), ALEXANDRE COPOANI (Prefeitura Municipal de Pato Branco), EDENILSON ALBANI (SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná), KELLEN BRAUN TONUS (SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná), VALDIR DALSENTE (SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná), ASSIOLI JACSEL DOS SANTOS (Prefeitura Municipal de Coronel Vivida), FRANCIELE ANÍ CAOVILO FOLLADOR (UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná), SILVIA ROMÃO (IFPR - Instituto Federal do Paraná/Capanema), DENISE RAUBER (UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná), WAGNER DE AGUIAR (UTFPR – Universidade Federal do Paraná) e ALVARO BOSON DE CASTRO FARIA (UTFPR – Universidade Federal do Paraná). Fizeram-se presentes também: MARIUS DA SILVA PINTO BELLUCI (ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), GILMAR GOBATO (Prefeitura Municipal de Capanema), VICTOR DEBASTIANI VALER (Prefeitura Municipal de Pato Branco), VANDERLEI NIENDICKER (SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná), ALEXSANDRO LUIZ DOS SANTOS (GAEMA - Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo/MPPR), LUCINEIDE APARECIDA MARANHO (Chefe de Divisão de Gerenciamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Instituto Água e Terra - IAT) e CARLA MAYARA CARRARO (IAT – Instituto Água e Terra). O presidente, Sr. Ednilson Albani, deu início a reunião (**item 1 da pauta**) agradecendo a presença de todos e o compromisso com o comitê. Em seguida, passou a palavra para a Sr.ª Lucineide Maranhão, que fez alguns informes referentes aos procedimentos para um bom andamento da reunião. Dando prosseguimento, o Sr. Ednilson realizou a leitura da pauta a ser vencida. Posteriormente (**item 2 da pauta**), a Srta. Carla Carraro informou que algumas instituições encaminharam ofício solicitando a mudança de seus representantes e verificou se os mesmos estavam presentes. Também informou que a Srta. Cíntia Mazon foi realocada para a cadeira titular do ICMBio. Após, foi verificado que dos novos representantes, apenas o Sr. Gilmar Gobato (Prefeitura Municipal de Capanema) e o Sr. Marius Belluci (ICMBio) compareceram à plenária. O Sr. Ednilson, na condição de presidente, deu posse aos novos representantes. Dando continuidade à reunião, seguiu-se para o **item 3 da pauta**: aprovação da minuta da ata da 4ª Reunião Ordinária, previamente disponibilizada aos membros. Sendo assim, foi solicitada a dispensa da leitura e foi aberta a palavra para a manifestação através dos recursos disponibilizados pela plataforma Zoom. A Srta. Carla informou que houve manifestação via *Whatsapp*, da Sra. Denise Rauber cujo nome não constava na minuta da ata da 4ª reunião. A Sra.

47 Kellen Braus solicitou alteração, na chamada, do setor que representa. A minuta foi colocada em
48 votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Edenilson passou para o **item 4 da pauta** e
49 informou que o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) faria uma
50 apresentação para esclarecer o parecer enviado ao instituto sobre a intervenção na ponte sobre o
51 Rio Tamanduá. A Sra. Cíntia Mazon deu início a apresentação, explanando brevemente sobre os
52 impactos causados pela construção da ponte, e informou que o ICMBio havia feito uma sugestão de
53 consulta ao comitê de bacias, para que o mesmo se manifestasse a respeito das intervenções nos
54 corpos d'água da região próxima às obras de duplicação da BR-469/PR. O Sr. Edenilson, então, fez
55 algumas considerações e perguntou a Sra. Cíntia o que, de fato, o comitê poderia fazer quanto à
56 essa questão. O Sr. Marius Belluci, do ICMBio, tomou a palavra para sanar as dúvidas do presidente.
57 O Sr. Edenilson retomou a palavra e fez mais alguns questionamentos, que foram, novamente,
58 respondidos pelo Sr. Marius. O presidente sugeriu que o parecer fosse levado para a CTINS (Câmara
59 Técnica de Instrumentos de Gestão), pois acredita que a deliberação deve ser analisada de forma
60 mais técnica. Diante do exposto, abriu a palavra para manifestação do comitê. A Sra. Andressa
61 Kerkhoff, da Coopertradição, concordou com o presidente e salientou que faltam mais
62 esclarecimentos técnicos quanto à questão. Em seguida, a Sra. Denise Rauber, da UTFPR,
63 manifestou a sua opinião e sugeriu o estudo do material por um grupo menor, e mais técnico, para
64 analisar as possibilidades de mitigação e uma forma de avaliação e monitoramento dos impactos
65 causados pela obra. O Sr. Edenilson retomou a palavra e esclareceu que a obra irá acontecer,
66 independente do que seja decidido pelo comitê. No entanto, o que os mesmos poderiam fazer, é
67 analisar os documentos de uma forma mais técnica para decidir, em consenso, onde o recurso será
68 investido para a recomposição e manutenção da flora do Rio Tamanduá. Em seguida, o Sr. Marius
69 pediu a palavra e comentou que é importante que o comitê acompanhe, junto com o IAT, as obras
70 de compensação ambiental, indicando as áreas mais importantes para a regeneração.
71 Posteriormente à essa fala, o Sr. Dalmo Libardoni (Adupam) questionou se existe algum
72 planejamento de recuperação e/ou compensação ambiental no projeto original da obra para que o
73 comitê possa acompanhar. A Srta. Carla comentou que teve acesso à licença de instalação e que no
74 item 11 consta que a empresa tem até 120 dias para protocolar um projeto de compensação
75 ambiental. Mencionou que poderia ser nesta ocasião que o comitê conseguiria sugerir áreas para
76 realizar as medidas compensatórias e que é uma medida condicionante para a empresa ter a licença
77 de operação. O Sr. Edenilson questionou se já haveria algum projeto quanto a essa questão e a Srta.
78 Carla comentou que poderia entrar em contato com o IAT da região para verificar o andamento do
79 projeto e levar para discussão na CTINS. O presidente, assim como outros membros, concordou com
80 a sugestão. Em seguida, a Sra. Denise propôs uma reunião presencial para analisar a documentação
81 e decidir os próximos encaminhamentos. Salientou também a importância desses
82 encaminhamentos para o âmbito econômico e socioambiental. O ICMBio, por meio do Sr. Marius,
83 pediu a fala e comentou que, como o projeto foi protocolado em agosto, o projeto de compensação
84 deveria ser apresentado até a próxima semana e que o comitê teria pouco tempo para participar
85 do processo decisório. Ressaltou, também, que o ideal é que o contato com a empresa sempre seja
86 feito via órgão licenciador, para que o mesmo faça o intermédio com o empreendedor. O Sr.
87 Edenilson retomou a palavra e comentou que houve manifestação, via *chat*, da Sra. Caroline Bacelar
88 (IAT) e que a mesma comentou que a compensação ambiental não é realizada pela diretoria de
89 licenciamento, mas pela Divisão de Compensação Ambiental (DCA) junto à diretoria de Patrimônio
90 Natural e algumas outras áreas. Diante disso, o presidente discorreu sobre o assunto e observou
91 que o primeiro passo do comitê, por meio da CTINS, é formalizar um ofício junto às diretorias do
92 IAT. Assim, se houver a possibilidade, realizar uma reunião entre IAT, CTINS e a empresa para que

Secretaria Executiva do CBH dos Afluentes do Baixo Iguaçu

93 se decida, em conjunto, no que o comitê poderá ajudar no projeto de compensação, haja vista o
94 tempo curto para a apresentação do mesmo. Após isso, a Sra. Lucineide questionou se haveria mais
95 uma reunião da CTINS este ano e o Sr. Ednilson comentou que acredita ser importante, para que
96 o comitê possa decidir o melhor encaminhamento a se tomar. O Sr. Marius pediu a palavra e
97 comentou que a apresentação do Plano por parte da empresa não significa, necessariamente, seu
98 aceite. A Sra. Denise salientou a importância do ofício e do interesse, e participação, do comitê no
99 processo. A Sra. Andressa concordou com a fala e que acredita ser pertinente a participação do
100 comitê no projeto. O Sr. Ednilson ressaltou a importância da participação do ICMBio e da ajuda de
101 todos. Diante disso, a Sra. Cíntia solicitou que no ofício seja mencionado o parecer feito pelo ICMBio,
102 solicitando o parecer do comitê e que o comitê solicite a participação nos projetos que estão sendo
103 encaminhados ao IAT. Em seguida, foi feito um questionamento pela Sra. Denise e rapidamente
104 sanado pela Sra. Cíntia. Não havendo mais manifestações, seguiu-se para o **item 5 da pauta**:
105 apresentação da logomarca do comitê. A Sra. Lucineide, do IAT, fez uma breve explanação sobre a
106 importância de uma identidade visual para o comitê, comentando que o CBH Baixo Iguaçu não tem
107 uma logomarca. Terminando a pauta, através do **item 6**, a Sra. Lucineide comentou que houve uma
108 manifestação perguntando se haveria um *drive* do CBH contendo os documentos para que os
109 representantes tivessem acesso. Informou que os documentos são disponibilizados quinzenalmente
110 no site do IAT e questionou que tipo de documentos os representantes gostariam que tivesse nesse
111 *drive*. A Sra. Denise pediu a palavra e concordou com a solicitação e pediu para que houvessem
112 materiais mais internos, pois estes auxiliariam nas tomadas de decisão. Ficou acordado, então, que
113 seria verificada uma forma de disponibilizar esse *drive*. Não havendo mais assuntos, o Sr. Ednilson
114 solicitou que a Sra. Andressa, como presidente da CTINS, formalizasse aos membros a necessidade
115 de uma reunião da Câmara Técnica para a proposição de medidas quanto ao empreendimento.
116 Também pediu para que a Sra. Lucineide e a Srta. Carla emitissem os ofícios para a formalização do
117 pedido. Foi verificado que o Sr. Victor Debastiani Valer, da Prefeitura Municipal de Pato Branco,
118 estava presente na reunião. Diante disso, o Sr. Ednilson, na condição de presidente, deu a posse
119 ao novo membro. Cumprida a pauta do dia, foi encerrada a 1ª Reunião Extraordinária dos Afluentes
120 do Baixo Iguaçu.

121 De acordo,

122

123

124

125

126

Ednilson Albani
Presidente do CBH dos Afluentes do Baixo Iguaçu

Secretaria Executiva do CBH dos Afluentes do Baixo Iguaçu